

CAPÍTULO 01

O primeiro passo é o mais importante



Neste Capítulo...

Atualização

Preferências

Teclas de atalho

Guias

.indd

Ferramentas

Incluir páginas

Zoom

Página Mestra

Área de trabalho

Régua

Paletas



Fato: tudo dará errado se começar errado!

Parece estranho, mas é a premissa básica de qualquer projeto. Fazer certo logo no início. Por isso, é vital ter em mãos algumas “coisas” antes de se aventurar a montar, criar e editar no InDesign®. Veja, abaixo, quais são essas “coisas”:

- ◆ O esboço do projeto.
- ◆ Qual o tamanho total desejado?
- ◆ Quanto tempo o projeto poderá levar?
- ◆ Quais os recursos disponíveis?
- ◆ Acesso rápido e fácil a todo o material a ser utilizado (requer organização).
- ◆ O material será impresso em frente e verso?
- ◆ É colorido ou não?
- ◆ Pode-se usar colunas?
- ◆ Qual a orientação do papel?
- ◆ Principalmente, saber para quem é o projeto (Seu? De um cliente? Um simples esboço?).

Feito isso, você terá a garantia de não cometer o principal erro dos “diagramadores caseiros” que é a necessidade de refazer um projeto inteiro, pois esqueceu um detalhe comprometedor.

Tendo isso na mão, o próximo passo é conhecer o básico do InDesign®. Então, vamos lá!

Nota

Para essa edição do livro sobre o InDesign, optei por deixar as telas das versões anteriores e complementar com telas do CS5, quando realmente necessário, para que o livro possa ser útil aos usuários de todas as versões e, principalmente, para você ter a clara certeza de que, na interface do programa, não ocorreram tantas mudanças e também para se sentir seguro ao usar qualquer versão do InDesign no dia a dia.

InDesign® CS5 - uso e abuso

Neste primeiro capítulo, você entenderá como o InDesign® funciona e conhecerá na prática as suas ferramentas básicas, ferramentas que serão usadas em qualquer projeto independente do seu tamanho ou conteúdo.

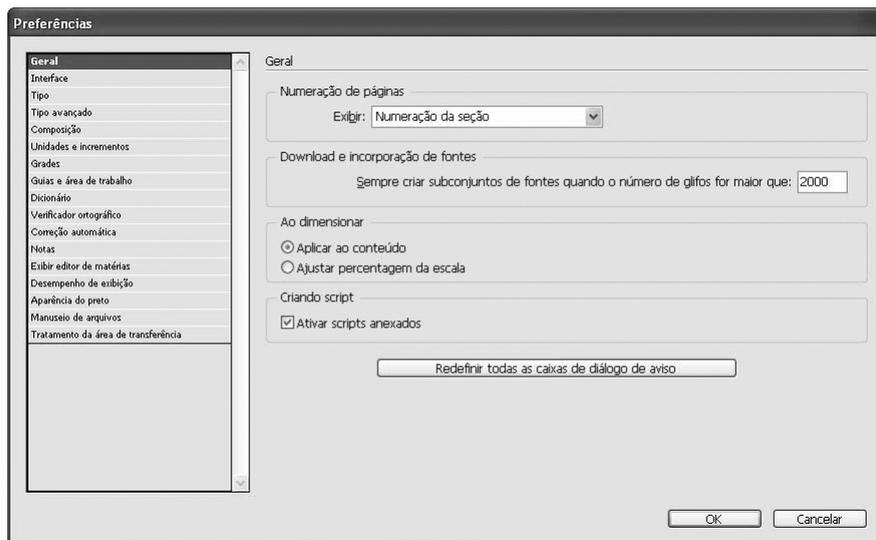
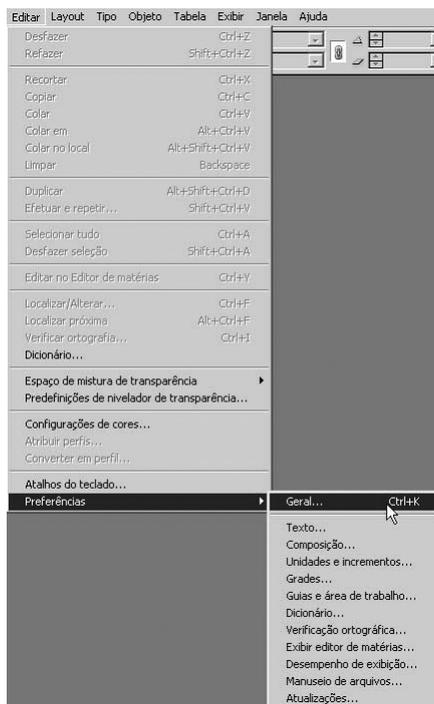
Arquivos do InDesign® CS5

Todo material produzido em InDesign® terá no nome do arquivo a extensão **.indd**. Mas lembre-se, dependendo da configuração do seu Windows (XP, Vista ou Seven) provavelmente a extensão do arquivo não será exibida no Windows Explorer.

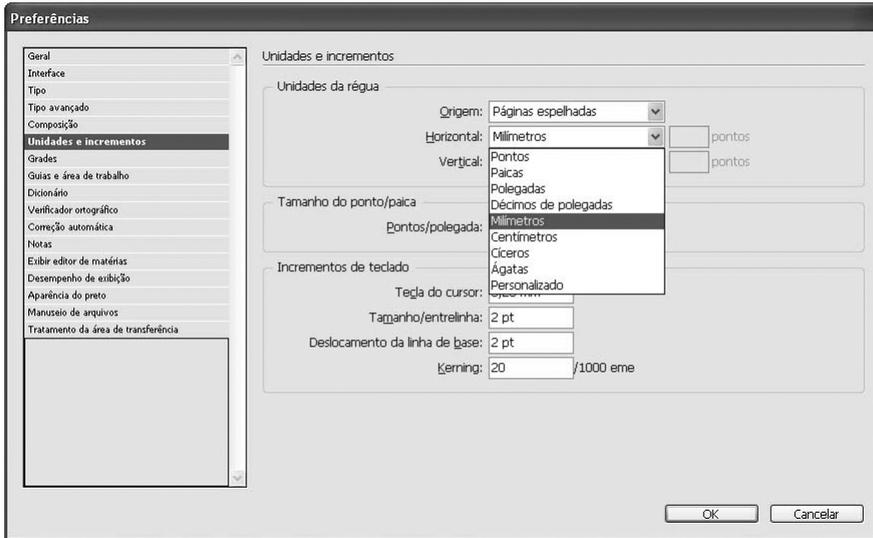
Iniciando o projeto

Com base nas informações iniciais que você já deve ter em mãos sobre o projeto que deseja criar, temos que dizer ao InDesign® o que ele terá que fazer para nos ajudar a produzir com o máximo de eficiência possível.

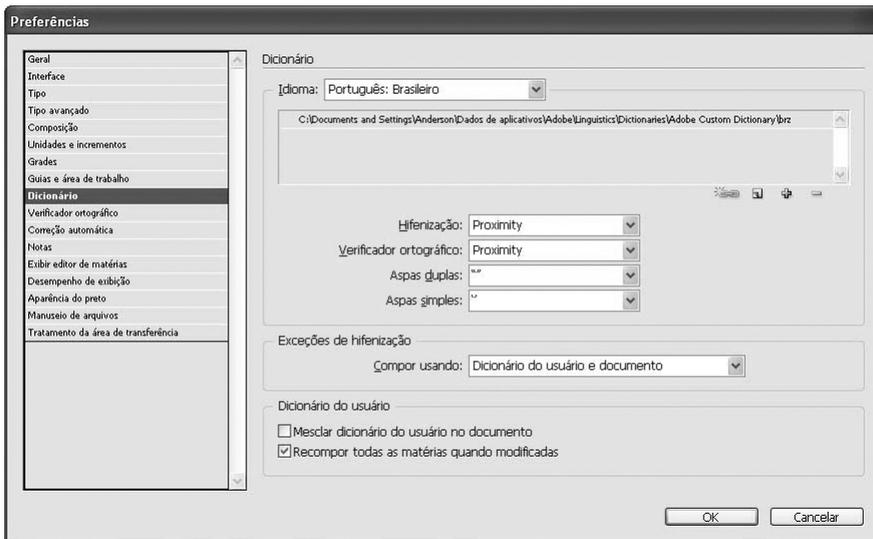
Neste primeiro projeto, criaremos uma Página-mestre (Master Page) que servirá como base para produzir um livro de 320 páginas em formato 17cm x 24cm. Será na página mestra que definiremos tudo o que deve aparecer (e como) em cada página do documento. Mas antes de criar a página mestra, temos que ter certeza de que o InDesign® está configurado de acordo com as necessidades dos projetos, ou seja, as preferências do programa e de que você conheça as principais ferramentas do programa. Clique em Editar > Preferências > Geral para ter acesso à caixa de diálogo Preferências, como mostram as figuras a seguir:



Clique na opção Unidades e incrementos, para configurar as medidas usadas pelo InDesign®.



Na caixa, você terá que dizer ao InDesign® a unidade de medida a ser utilizada nas régua (milímetros ou centímetros). Agora, clique em Dicionário no lado esquerdo da caixa, para configurar a hifenização a ser usada.



Optei por usar Português Brasileiro, mas, dependendo do material que você estiver produzindo, fique a vontade para escolher outro idioma.

As demais opções deixaremos como estão, por enquanto. Essas serão as configurações básicas que o InDesign® irá utilizar para todos os arquivos criados. Com o tempo e com a necessidade de cada projeto, você será obrigado a configurar o InDesign® de diversas maneiras para que ele atenda plenamente as suas necessidades.

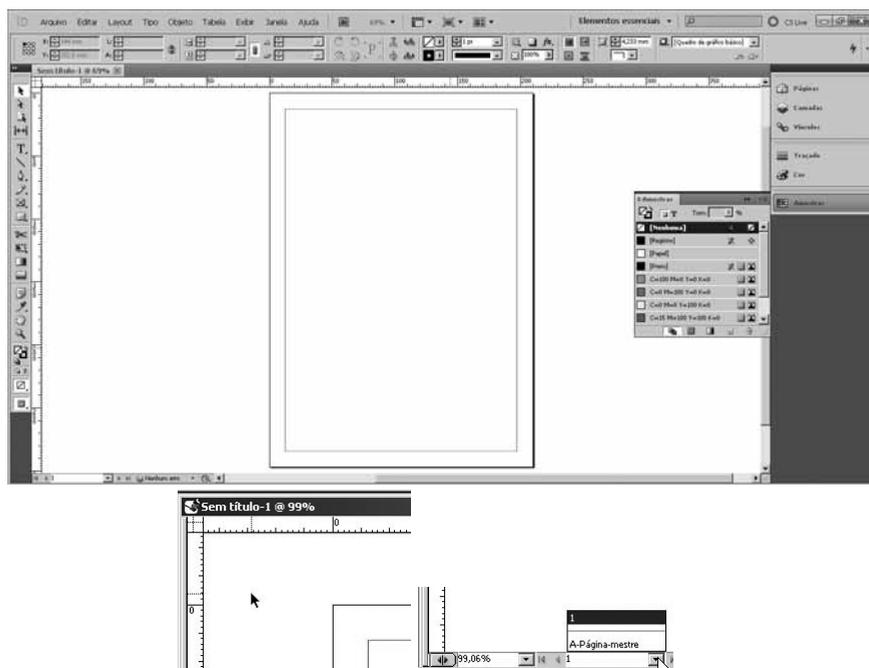
Área de trabalho do InDesign® CS5

Quando você inicia o InDesign® CS5 e clica em Arquivo > Novo, ele exibe a área de trabalho, contendo uma nova publicação (página em branco), a página-mestre, as réguas, a caixa de ferramenta (toolbox) e as paletas.

Note na figura a presença das linhas guias que irão orientá-lo durante o projeto. Contudo, você deve estar se perguntando de onde elas surgiram, correto? Não se preocupe, pois já iremos trabalhar com elas.

Se você clicar nas setas existentes na barra de deslocamento, terá acesso a área de transferência que é uma área não imprimível da página e que pode ser usada da mesma forma que você costuma usar a área de transferência do sistema operacional.

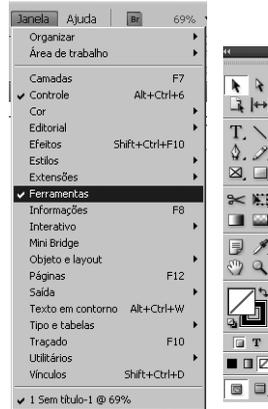
Qualquer elemento, gráfico ou texto, existente na área de transferência estará disponível em todas as páginas do arquivo atual. Na parte inferior da tela, você verá a barra de status e nela a opção para visualizar a página-mestre e as páginas do documento.



Falaremos sobre páginas-mestre mais adiante.

Caixa de Ferramentas

É com a Caixa de Ferramentas que tudo acontece no InDesign® CS5. Veja a seguir a relação das ferramentas e das ferramentas ocultas (aquelas que só aparecem quando você clica e segura o botão do mouse sobre a ferramenta). Caso a sua caixa de ferramentas não esteja aparecendo, clique em Janela > Ferramentas.

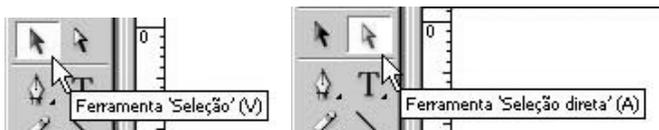


Clicando sobre as setas existentes na parte superior da caixa de ferramentas, é possível modificar a disposição das ferramentas na caixa.

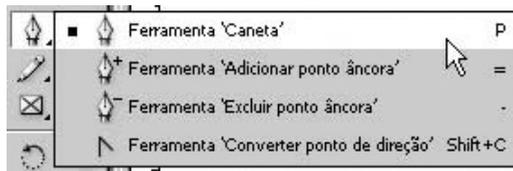


Como o software está em português, não há tanta necessidade de detalhar agora o uso de cada ferramenta, pois o seu próprio nome já indica a sua função.

Ferramenta Seleção e ferramenta Seleção direta



Ferramenta Caneta e as ferramentas ocultas



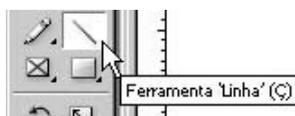
Ferramenta Tipo e as ferramentas ocultas



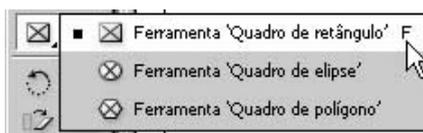
Ferramenta Lápis e as ferramentas ocultas



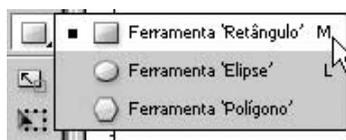
Use a ferramenta Linha para desenhar linhas retas em qualquer direção.



Ferramenta Quadro e as ferramentas ocultas



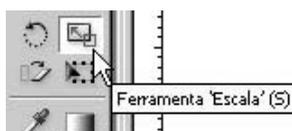
Ferramenta Retângulo e as ferramentas ocultas



Ferramenta Rotação



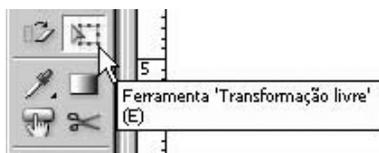
Ferramenta Escala



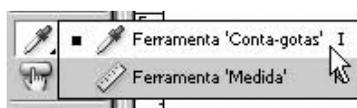
Ferramenta Distorção



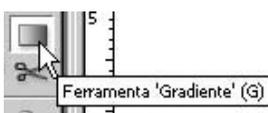
Ferramenta Transformação livre



Ferramenta Conta-gotas e as ferramentas ocultas



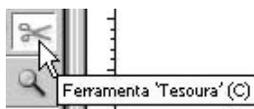
Ferramenta Gradiente



Ferramenta Botão



Ferramenta Tesoura

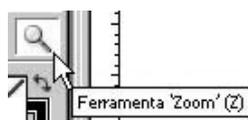


Ferramenta Mão

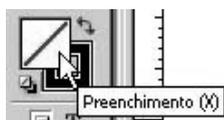


Ferramenta Zoom

Ferramenta Zoom



Preenchimento



Formatação



Na versão CS5, novos recursos/botões foram inseridos na barra tais como:



Ferramenta Espaço



Ferramenta Página



Mais adiante no livro você verá o uso das ferramentas.

Modos de visualização

Note que as letras que aparecem ao lado do nome da ferramenta são teclas de atalho e, à medida que você escolhe uma ferramenta, a paleta de controle na parte superior da tela muda para exibir as opções da ferramenta selecionada.

Com a ferramenta tipo ativa, a paleta exibida é:



Com a ferramenta seleção ativa, a paleta exibida é:



Para ocultar a paleta Controle, escolha Janela > Controle para exibir/ocultar a paleta Controle.

Mais uma vez é possível perceber que entre a versão CS5 (imagem abaixo) e as versões anteriores (imagens acima).



Paleta de Controle na visualização de caracteres

Sempre que a ferramenta tipo estiver selecionada, a paleta de controle de caracteres estará disponível para uso. Veja a seguir o conteúdo e a função de cada ferramenta na paleta.

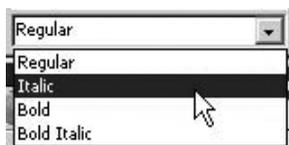


Botões de visualização no modo de caractere ou parágrafo: Alterne entre essas duas formas de definição de tipo.

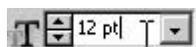
Fonte: Digite ou escolha uma fonte de letra.



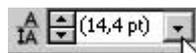
Estilos da fonte: Aplicam Normal, Negrito, Itálico, e outros de acordo com a fonte selecionada.



Opção Tamanho da fonte: Especifique o tamanho do tipo em pontos.



Opção Entrelinha: Especifica o espaço vertical entre as linhas em um parágrafo. Ativa automaticamente a entrelinha automática em 120% do tamanho da fonte. Valor de ajuste: 0,1 ponto.



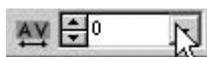
Aplicação de estilos como o sublinhado ou o sobrescrito.



Opção Ajuste entre Letras (kerning): Digite ou selecione a quantidade de espaço entre letras e palavras.



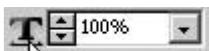
Opção Ajustar Largura: Digite valores de 5% a 200%, com incrementos de um décimo de 1% (o normal equivale a 100% ou a largura de caractere na fonte original).



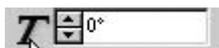
Escala vertical.



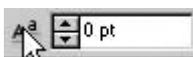
Escala horizontal.



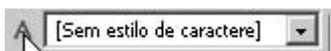
Inclinado (falso itálico).



Opção Deslocamento da linha de base: Especifica a posição vertical do texto em relação à linha de base. Valor de ajuste: 0,01 ponto.



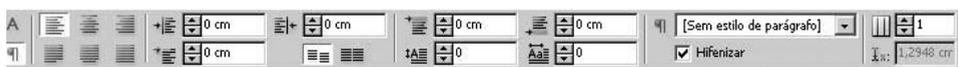
Estilo.



Idioma.



Paleta de Controle na visualização de parágrafo



Botões de visualização no modo de caractere ou parágrafo: Alterne entre essas duas formas de definição de tipo.

Botões de alinhamento: Alinhar à esquerda, Alinhar à direita, Alinhar ao centro, Justificar e Forçar a justificação.



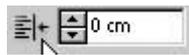
Recuo à esquerda: Especifica o valor da endentação para o lado esquerdo do parágrafo.



Recuo da primeira linha: Especifica o valor da endentação para a primeira linha de um parágrafo.



Recuo à direita: Especifica o valor da endentação para o lado direito do parágrafo.



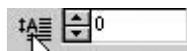
Botões de não alinhar e alinhar à grade de linha de base.



Opções de espaço antes e depois: Especificam o valor do espaço a ser inserido acima ou abaixo dos parágrafos selecionados.



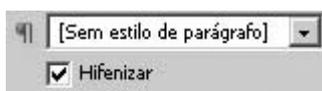
Número de linhas da capitular.



Capitular com um ou mais caracteres.



Aplicar estilo e hifenizar.



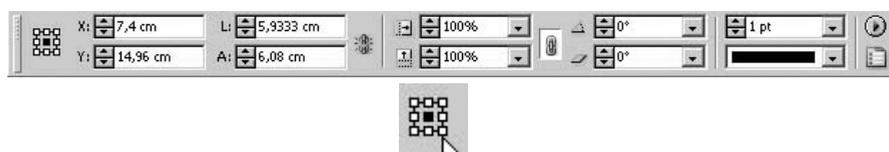
Colunas.



Posição horizontal do cursor.

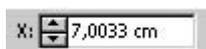


Paleta de Controle com um objeto selecionado



Representação: Representa o objeto selecionado. Clique para definir um ponto de referência ou o ponto no qual está manipulando o objeto.

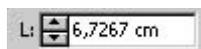
Eixo X



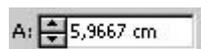
Eixo Y



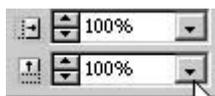
Largura



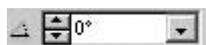
Altura



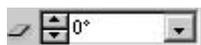
Escala dos eixos



Rotação



Distorção



Espessura do fio

Tipo do fio



Teclas para seleccionar ferramentas

Ferramenta	Ação no Windows	Ação no Mac OS
Ferramenta Seleção	V	V
Ferramenta Seleção direta	O	O
Alternar entre as ferramentas Seleção e Seleção direta	Ctrl + Tab	Command + Control + Tab
Ferramenta Caneta	I	I
Ferramenta Adicionar ponto âncora	=	=
Ferramenta Excluir ponto âncora	-	-
Ferramenta Converter ponto de direção	Shift + C	Shift + C
Ferramenta Tipo	A	A
Ferramenta Tipo no traçado	Shift + T	Shift + T
Ferramenta Lápis	N	N

Ferramenta	Ação no Windows	Ação no Mac OS
Ferramenta Linha	ç	\
Ferramenta Quadro de retângulo	F	F
Ferramenta Retângulo	M	M
Ferramenta Elipse	L	L
Ferramenta Rotação	R	R
Ferramenta Escala	S	S
Ferramenta Distorção	D	D
Ferramenta Transformação livre	E	E
Ferramenta Conta-gotas	A	A
Ferramenta Medida	K	K
Ferramenta Gradiente	G	G
Ferramenta Botão	B	B
Ferramenta Tesoura	C	C
Ferramenta Mão	H	H
Ferramenta Zoom	Z	Z
Selecionar temporariamente a Ferramenta Mais zoom	Ctrl + Barra de espaço	Command + Barra de espaço
Alternar entre Preenchimento e Traçado	X	X
Trocar traçado e preenchimento	Shift + X	Shift + X
Alternar entre Formatação afeta container e Formatação afeta texto	J	J
Aplicar cor	, [vírgula]	, [vírgula]
Aplicar gradiente	. [ponto]	. [ponto]
Não aplicar cor	/	/
Alternar entre Exibição normal e Modo de visualização	Q	Q

Teclas para localizar e alterar texto

Resultado	Ação no Windows	Ação no Mac OS
Inserir o texto selecionado na caixa Localizar	Ctrl + F1	Command + F1
Inserir o texto selecionado na caixa Localizar e localizar a próxima ocorrência	Shift + F1	Shift + F1
Localizar a próxima ocorrência do texto da caixa Localizar	Shift + F2	Shift + F2
Inserir o texto selecionado na caixa Alterar para	Ctrl + F2	Command + F2
Substituir a seleção pelo texto da caixa Alterar para	Ctrl + F3	Command + F3

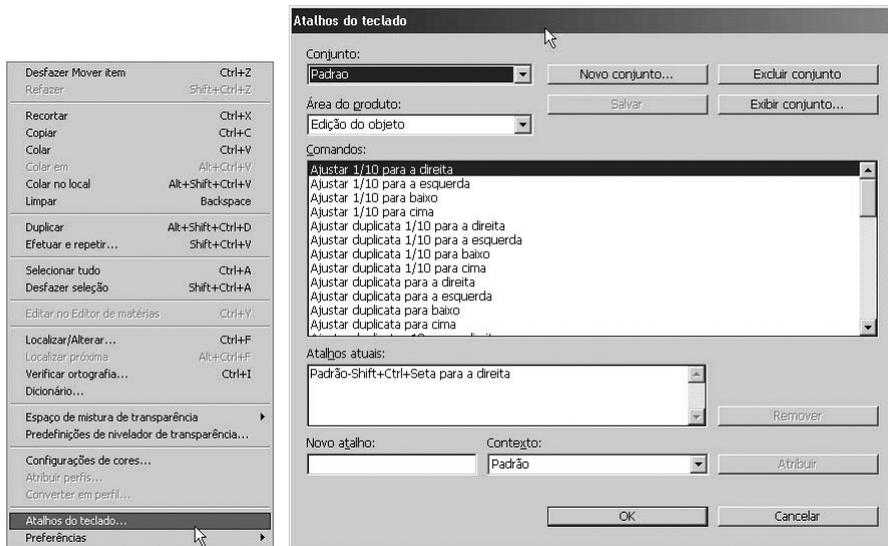
Teclas para trabalhar com tipo

Resultado	Ação no Windows	Ação no Mac OS
Negrito	Shift + Ctrl + B	Shift + Cmd + B
Itálico	Shift + Ctrl + I	Shift + Cmd + I
Normal	Shift + Ctrl + Y	Shift + Cmd + Y
Sublinhado	Shift + Ctrl + U	Shift + Cmd + U
Tachado	Shift + Ctrl + ~	Shift + Cmd + /
Todas maiúsculas (ativar/desativar)	Shift + Ctrl + K	Shift + Cmd + K
Versalete (ativar/desativar)	Shift + Ctrl + H	Shift + Cmd + H
Recompõe todas as matérias	Alt + Ctrl + ~	Option + Cmd + /
Inserir o número da página atual	Alt + Ctrl + N	Option + Cmd + N

Teclas para usar as paletas Caractere e Parágrafo

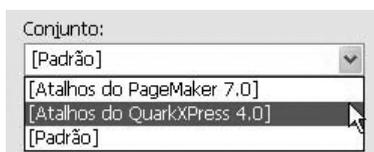
Resultado	Ação no Windows	Ação no Mac OS
Abre a caixa de diálogo Justificação	Alt + Ctrl + Shift + J	Option + Cmd + Shift + J
Abre a caixa de diálogo Fios de parágrafo	Alt + Ctrl + J	Option + Command + J
Abre a caixa de diálogo Opções de separação	Alt + Ctrl + K	Option + Command + K
Ativa a paleta Caractere	Ctrl + T	Command + T
Ativa a paleta Parágrafo	Ctrl + Alt + T	Command + Option + T

Uma outra forma de ter acesso às teclas de acesso do InDesign® é através do comando Editar > Atalhos do teclado. Ao ativar esse comando, a caixa Atalhos do teclado será exibida.

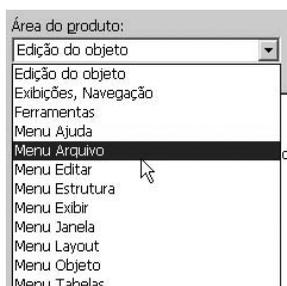


Na caixa, você poderá atribuir novas teclas de atalho bem como checar as teclas atualmente atribuídas.

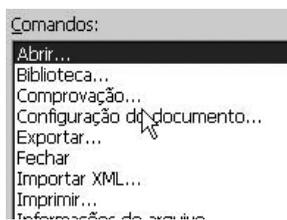
A primeira coisa a fazer é selecionar o conjunto de teclas que deseja configurar/alterar. Neste exemplo, optei por Padrão, mas repare que existe uma opção direcionada aos usuários do QuarkXpress 4 e aos usuários do PageMaker.



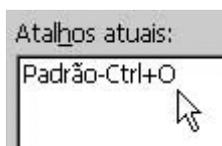
Em seguida, selecione a área do produto a ter as teclas configuradas/alteradas. Neste exemplo, optei pelo Menu Arquivo.



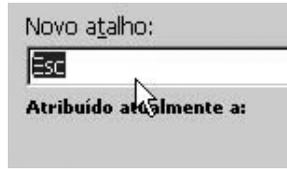
Na caixa Comando, serão exibidas as ações disponíveis no Menu Arquivo.



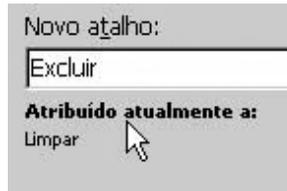
Logo abaixo, na caixa Atalhos atuais será exibido, caso exista, o atalho atualmente utilizado para o comando.



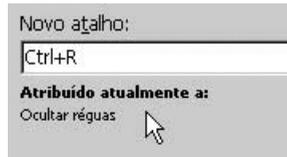
Como mostra a figura o atalho Ctrl+O já está atribuído, mas supondo que essa combinação não é do seu agrado, basta clicar na caixa Novo atalho e inserir o novo atalho. Se pressionar o Esc o resultado será:



Se pressionar o Delete o resultado será:



Se pressionar o Ctrl+R o resultado será:



Agora, repare que nas duas últimas combinações testadas anteriormente é informado pelo InDesign® que a combinação já está em uso por algum processo. Se esta situação ocorrer, você poderá optar por sobrepor a combinação em uso atual ou testar uma nova combinação que esteja disponível.

Após escolher, clique em Atribuir para concluir o processo.



Atalhos avançados

Agora que você já sabe como criar um atalho, lembre-se de duas coisas:

1. A melhor forma de ganhar produtividade no InDesign é conhecer a fundo o programa e, principalmente, saber usar seus atalhos.
2. Crie conjuntos personalizados para cada ação que você costuma executar no InDesign. A seguir veremos como fazer isso.

Suponha que todo trabalho que você produz no InDesign® obrigatoriamente tenha que ser convertido para PDF. É fácil perceber que com isso algumas rotinas serão repetitivas e até cansativas. Pensando nisso, a criação de um conjunto de atalhos poderá facilitar muito o trabalho.

Nota

Leia o livro *Adobe Acrobat 6 Professional Guia Prático e Visual para aprimorar seus conhecimentos na geração de PDFs*.

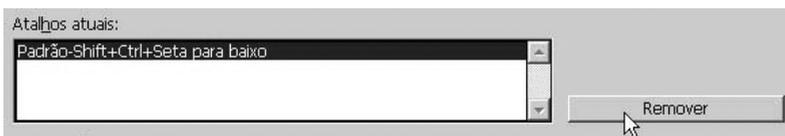
Na caixa Atalhos do teclado, clique em Novo conjunto.



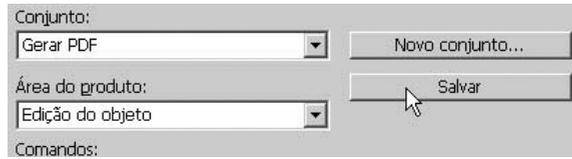
Insira um nome para o novo conjunto.



Agora, repita o procedimento ensinado anteriormente para atribuição de teclas. Porém, neste conjunto mantenha apenas as combinações que serão necessárias durante a geração de um PDF. Note que será necessário excluir algumas combinações, clicando sobre ela na caixa Atalhos atuais e depois no botão Remover.



Após concluir a produção do conjunto, clique no botão salvar para guardar as alterações.



Nota

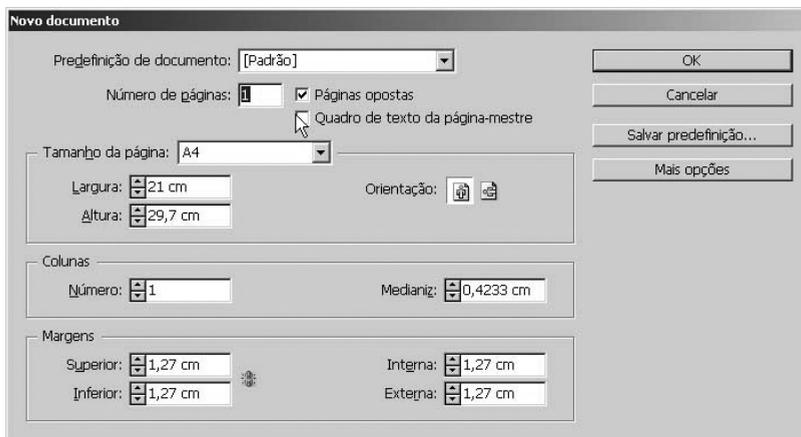
Todas as alterações feitas no conjunto Gerar PDF não irão afetar os demais conjuntos.

Criação e configuração do documento

Quando você inicia o InDesign®, você precisa escolher que tipo de material será produzido. Um documento, um livro ou uma biblioteca.



Se escolher documento, poderá fazer as configurações personalizadas através da caixa de diálogo Novo Documento.



Será possível definir o formato da publicação na caixa Tamanho da página, as suas dimensões e a orientação (retrato ou paisagem). É nesta caixa que você poderá, num primeiro momento, configurar as colunas e as margens do documento.

Nota

Todas as operações na caixa Novo Documento podem ser modificadas a qualquer momento, mas isso implicará a perda da formatação do documento (dependendo do tipo de alteração feita na configuração).

Quando você seleciona Páginas opostas (frente e verso) na caixa de diálogo Novo documento, as margens laterais são chamadas de Interna e Externa. Caso contrário, as margens laterais são Esquerda e Direita.

As figuras a seguir mostram a diferença entre as duas opções.



Nota

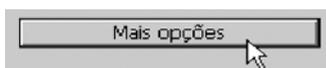
Até aqui já deu para você perceber algumas vantagens em migrar do PageMaker ou do Quark para o InDesign®, entre elas os novos recursos de edição que antes só podiam ser obtidos através do uso de outros aplicativos em conjunto com o Page ou o Quark. Por exemplo, ficou bem mais fácil fazer um gradiente.

Use a opção Páginas opostas para definir as margens interna e externa a fim de acomodar a encadernação nas páginas que serão impressas dos dois lados e para disponibilizar a opção Páginas duplas. Desmarque essa opção se você quiser imprimir a sua publicação de um lado do papel (páginas simples) e não quiser ativar Páginas duplas.

Nota

A medida das margens deverá seguir algumas regras básicas de edição que não serão abordadas aqui. Dependendo do tipo de produto a ser criado, às vezes, é necessário testar diversas medidas até encontrar o perfeito encaixe entre a área total do papel e a mancha de trabalho.

Agora, clique no botão Mais opções.



A caixa Novo documento ganhará mais alguns recursos (só para constar, recursos que não estavam disponíveis no PageMaker). Estou falando das sangrias e espaçador.

Agora que você já sabe como criar um documento, experimente criar um livro.

Dica

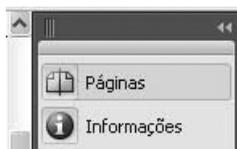
Sangria é a área usada para alinhar objetos a serem estendidos até a linha de aparagem do documento impresso.

Espaçador é a área usada para instruções para a impressora, formulários de *sign-off* ou outras informações do documento. Ela é descartada quando o documento é aparado para o tamanho de página final.

Incluindo e excluindo páginas

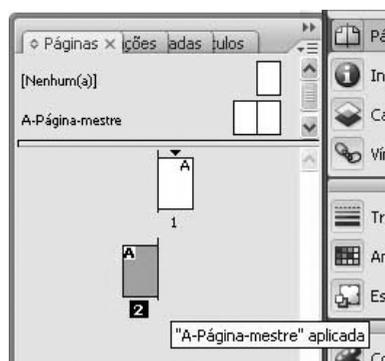
Depois de configurar o documento no qual irá trabalhar, o próximo passo será informar quantas páginas o documento terá. Contudo, nem sempre é possível determinar a quantidade de páginas em um projeto, portanto não se preocupe, pois o processo de inclusão e exclusão de páginas (bem como renumeração de páginas) é bem fácil e prático. Clique em Janela > Páginas para ter acesso à paleta páginas.

Se preferir, poderá clicar diretamente na paleta página, que fica escondida no canto direito da tela.



Se você já estiver acostumado a usar o Adobe Photoshop ou outros programas da Adobe, verá que o procedimento para inserir uma página no InDesign® é similar aos outros programas da Adobe.

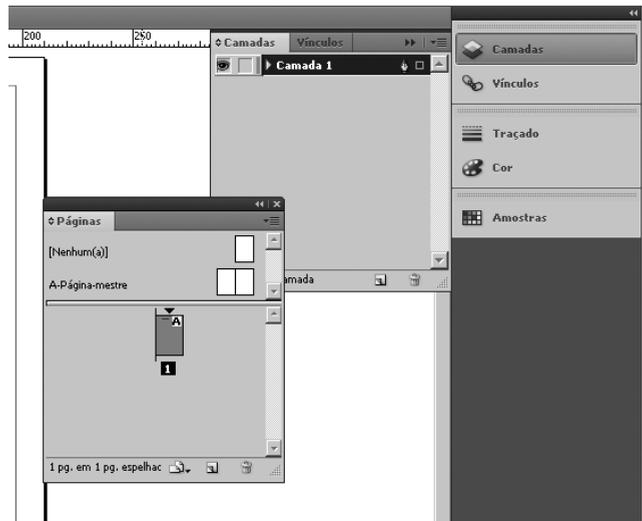
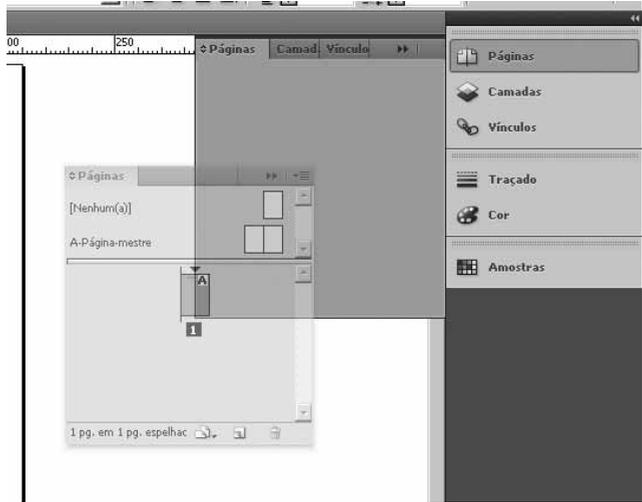
Na paleta, clique no ícone Criar nova página. O InDesign® fará a inserção de uma página logo após a página atual.



Compare, apenas para efeito de aprendizado, na imagem a seguir as mudanças na paleta Páginas na versão CS5.



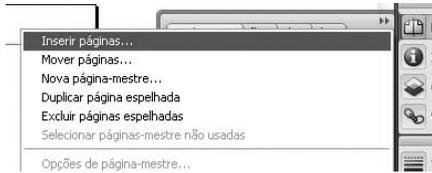
Percebeu alguma diferença? Sim, com certeza sim, mas não uma mudança tão significativa. O mais nítido, em termos de mudança é a aparência da paleta que ganhou um novo termo para descrever esse tipo de paleta: “Paleta flutuante”, por ser mais sutil e também por ser possível movimentá-la por toda a área de trabalho com redimensionamento de seu tamanho. Os comandos e funcionamento não sofreram alteração.



Note que o InDesign® inseriu a página e aplicou as configurações da página-mestre à nova página.



Agora, clique no botão de menu () existente na paleta para acessar outras opções de página.



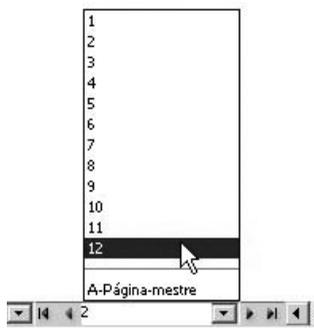
No menu você verá a opção Inserir páginas que, ao ser acionada, exibirá a caixa Inserir páginas, onde você poderá inserir quantas páginas desejar, bem como determinar onde as mesmas serão inseridas e qual modelo de página-mestre deverá ser aplicado.



Nota

Você pode incluir ou remover páginas em qualquer ponto da publicação, além de especificar que página mestra aplicar às novas páginas inseridas.

Repare que agora a barra de status passou a exibir todas as novas páginas do documento.



Remover uma ou mais páginas

Já para a remoção de páginas, basta você informar a sequência de páginas a serem excluídas. Para isso, clique no menu da paleta e escolha Excluir páginas.



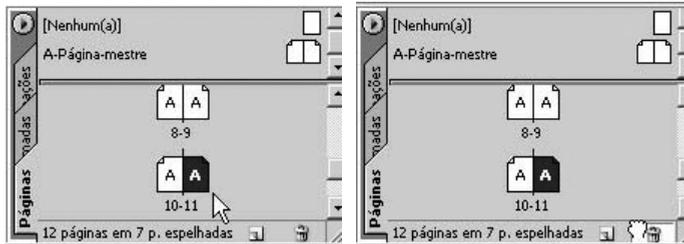
Pronto. As páginas foram excluídas. **Mas espere: Quais páginas foram excluídas?**

Antes de excluir, você precisa selecionar a página ou as páginas a serem “detonadas”. A seleção precisa ser feita através da paleta páginas, clicando sobre o número da página desejada como mostra a próxima figura.

Nota

Cuidado com a exclusão acidental de páginas.

Se preferir, arraste a página a ser excluída para o ícone da lixeira existente na paleta.



Nota

Se nenhuma página estiver selecionada na paleta, o InDesign® irá remover a(s) página(s) atual(ais). Para preservar texto ou elementos gráficos das páginas removidas, arraste-os para a área de transferência. Se você remover uma página do meio da publicação, o InDesign® fará a organização automática do texto das páginas anterior e posterior à página excluída (se o texto fizer parte da mesma matéria) e renumerará todas as páginas subsequentes.

Nota

Em publicações em frente e verso com margens internas e externas diferentes, incluir ou excluir um número ímpar de páginas fará com que o InDesign® altere as margens e a numeração das páginas subsequentes e reposicione o conteúdo da página para que fique dentro das margens. Quando você aumenta ou diminui o número inicial ou o número de páginas de uma publicação com um número ímpar (1, 3, 5 e assim por diante), as páginas pares situadas à esquerda se tornarão páginas ímpares situadas à direita e vice-versa. Em publicações em frente e verso, o texto e os elementos gráficos sangrados nas páginas ficam nas novas páginas ímpares situadas à direita e se espalham para a área de transferência.

Se você mudar de uma página em frente e verso para uma página ou vice-versa, os elementos situados nas páginas da esquerda podem ser reposicionados com relação às novas margens. Quando o texto flui para a área de transferência ou para páginas em que você não quiser que fique, terá de reposicioná-lo manualmente em cada página.

Usando páginas-mestras

Em projetos com um grande número de páginas é, sem sombra de dúvidas, obrigatório ter uma ou mais páginas-mestre. Com isso o trabalho de editoração será muito mais prático e preciso, se cada página do projeto for criada com um gabarito. A página-mestre contém elementos básicos de diagramação, como quadros, imagens, cabeçalhos, rodapés e números de página, comuns à maioria ou a todas as páginas da sua publicação.

Diretrizes para trabalhar com páginas-mestre

Lembre-se das seguintes diretrizes quando for trabalhar com páginas-mestre:

- ◆ Adicione espaços reservados para texto e gráficos à página-mestre para criar uma aparência consistente.
- ◆ Para criar um conjunto de páginas-mestre com design ligeiramente diferente, crie primeiro a página-mestre principal e defina as variações com base nela.

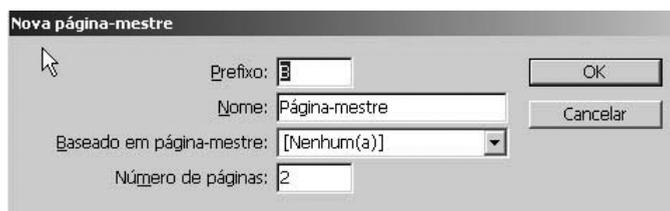
- ◆ Como as páginas de documento, as páginas-mestre podem conter várias camadas. Use camadas para determinar como os objetos em uma página-mestre são sobrepostos aos objetos em uma página de documento.
- ◆ Para criar rapidamente o layout de novos documentos, salve um conjunto de páginas-mestre em um modelo de documento, com estilos de parágrafo e caracteres, bibliotecas de cores e outros estilos e predefinições.
- ◆ Se alterar as configurações de coluna ou margem na página-mestre ou usar uma nova página-mestre com configurações diferentes, você pode forçar os objetos da página a se ajustar automaticamente ao novo layout.
- ◆ É possível encadear quadros de texto em uma página-mestre, mas apenas em uma página espelhada única. Para o fluxo automático de texto em várias páginas espelhadas, encadeie quadros de texto nas páginas do documento.
- ◆ Embora páginas-mestre não possam conter seções, você pode criar uma única página-mestre para cada seção do documento.
- ◆ Se o documento contiver páginas espelhadas personalizadas (como páginas espelhadas triplas ou quádruplas em uma revista), as páginas-mestre devem conter o mesmo número de páginas.
- ◆ Para personalizar a aparência de uma página do documento, substitua objetos seletivamente na página-mestre.
- ◆ Para exibir itens de página-mestre em uma página do documento, selecione a página ou páginas espelhadas e escolha Exibir > Exibir itens mestre.

Criar uma página-mestre

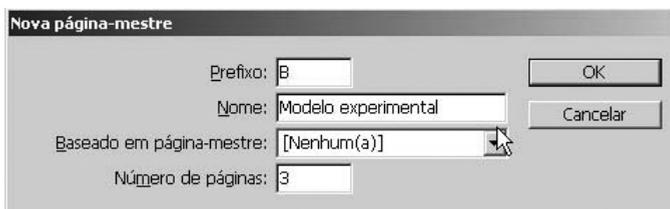
Tarefa árdua, mas que precisa ser feita. No menu da paleta página, clique em Nova página-mestre.



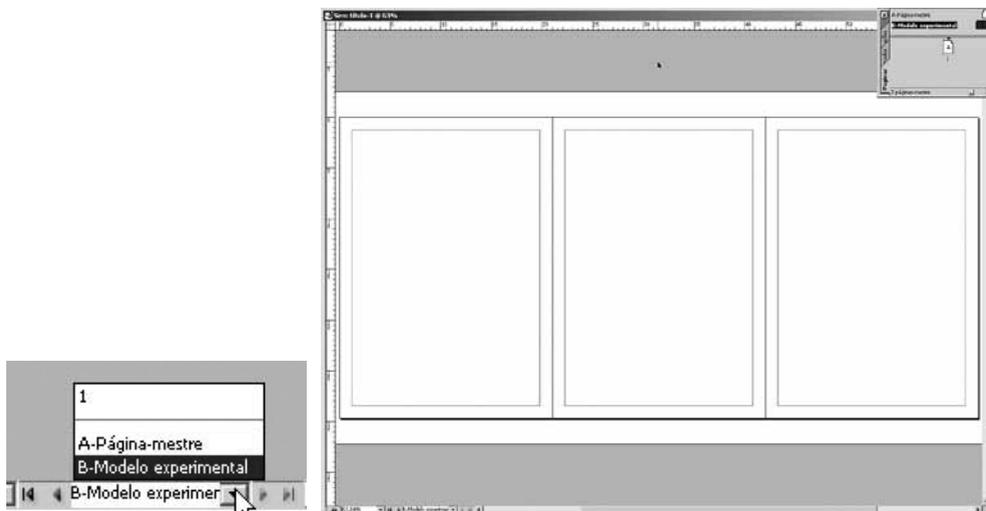
A caixa Nova página-mestre será exibida.



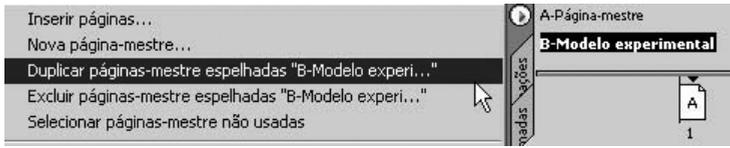
Coloque um prefixo para o nome da página, no exemplo foi sugerido pelo InDesign® a letra B. Em seguida, dê um nome para a página e informe se a mesma será baseada em alguma outra página ou em nenhuma outra. Por último, entre com a quantidade de páginas que compõem a página-mestre.



A nova página será exibida tanto na área de trabalho do InDesign® como na barra de status.



Você pode escolher a opção Duplicar no menu da paleta, como mostra a figura a seguir:

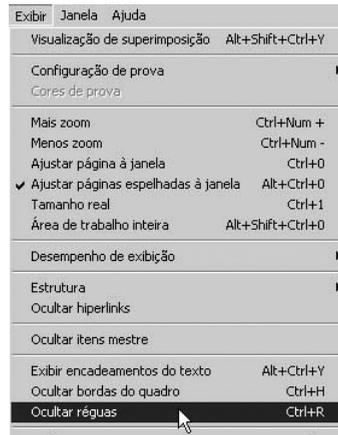


Réguas

As réguas e as guias do InDesign® serão muito úteis quando trabalhamos com imagens ou elementos gráficos que requerem um posicionamento correto e preciso.

Para ocultar ou exibir as réguas

Escolha Exibir > Ocultar Réguas.



Tendo visualizado as réguas no canto esquerdo e no topo da tela, o primeiro passo é encontrar o ponto zero que determinará todas as posições do documento.



O ponto zero

O ponto zero é o ponto de interseção entre os zeros das régua vertical e horizontal.

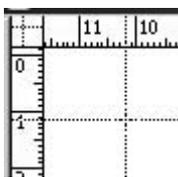


Quando você inicia uma publicação nova com uma página, o InDesign® coloca o ponto zero na interseção da borda superior esquerda da página. Ao trabalhar com páginas duplas, o ponto zero fica na interseção das bordas superiores internas das páginas duplas.

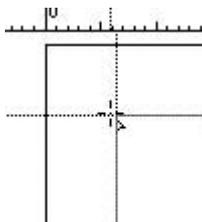
Você pode mover o ponto zero facilmente para medir distâncias de uma parte específica da sua página ou para personalizar a forma de impressão de páginas grandes. Para evitar mover o ponto zero acidentalmente após defini-lo, você pode travá-lo no lugar.

Para mover o ponto zero:

1. Posicione a ferramenta de ponteiro no cruzamento da janela do ponto zero.
2. Arraste-o para a nova posição.



3. Solte o botão do mouse; o ponto zero está redefinido.



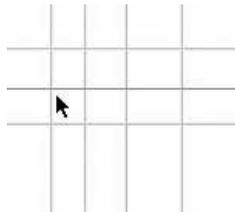
Em todo documento, é recomendável definir o ponto zero a partir do topo esquerdo do documento, como mostra a figura.

Guias

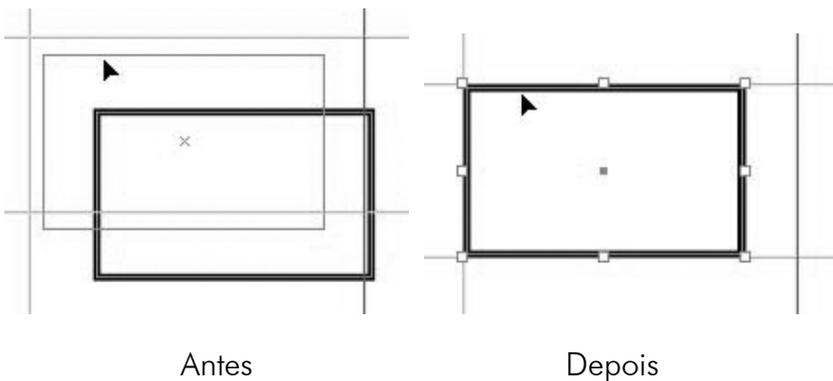
As guias (ou grade como alguns preferem chamar) são pequenos fios que ficam expostos em cada página do documento para orientá-lo durante o posicionamento de um ou mais elementos em uma ou mais páginas. A imagem a seguir mostra o uso das guias, alinhando um elemento.



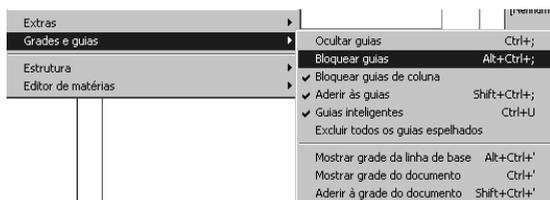
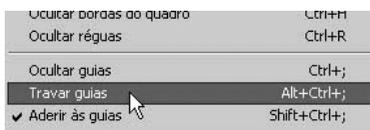
Uma página pode ter uma ou diversas guias (no máximo 120) tudo dependerá do projeto que você estiver montando e mesmo com diversas grades em uma página é possível mover cada guia individualmente, clicando e segurando a mesma



Veja na figura a seguir como é fácil posicionar um elemento, usando-se as guias.



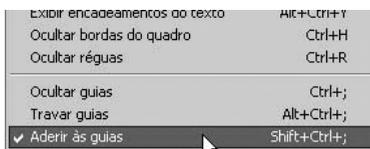
Você pode travar as guias para que não ocorra um deslocamento no seu posicionamento por acidente. Para isso, clique em Exibir > Grades e Guias > Bloquear (Travar) as guias.



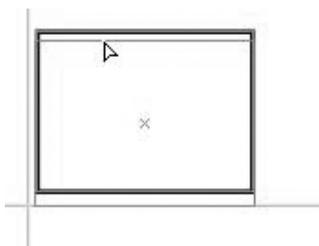
Aderindo...

Outro bom recurso é a facilidade de aderir os elementos às guias. Isso quer dizer que se você inserir uma guia na página, qualquer elemento que for posicionado próximo, bem próximo, a essa guia será “puxado” em direção à guia.

Clique em Exibir > Grades e Guias > Aderir às guias para ativar o recurso.



Qualquer elemento inserido na página será puxado.

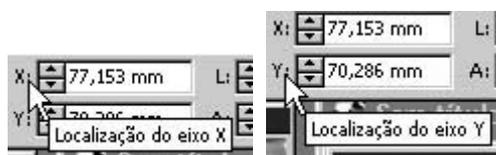


Nota

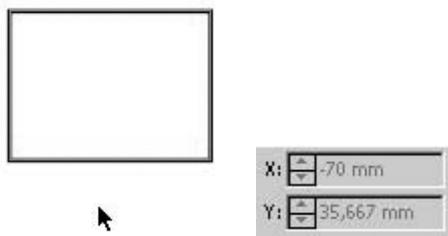
Se o Aderir às guias não estiver ativado, você poderá ter erro de posicionamento dos elementos, mas o pior é que será um erro milimétrico, quase imperceptível a olho nu, porém, na hora da impressão, você terá uma desagradável surpresa.

X e Y

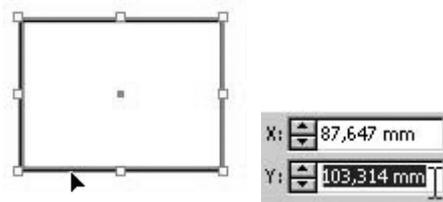
Tudo no InDesign® tem que ser milimetricamente bem posicionado. Por isso, as caixas Localização do eixo X e Localização do eixo Y são vitais para o perfeito alinhamento e posicionamento.



Quando nenhum elemento está selecionado, as caixas exibem a posição X e Y do ponteiro do mouse.



Se um elemento for selecionado, as caixas X e Y passam a exibir a posição do elemento.



Zoom

Não há muito o que falar sobre a ferramenta Zoom a não ser a afirmação de que quanto menor for o seu uso maior será a sua produtividade. Isso está diretamente relacionado ao tamanho do seu monitor. Portanto, invista em um monitor com pelo menos 17 polegadas e trabalhe com uma resolução de 1024 x 768 pixels no mínimo.

Não estou afirmando que dar zoom é “contra a lei”, mas que faz uma diferença enorme você poder visualizar todo o documento de uma única vez do que ficar visualizando apenas partes do mesmo documento.

Resolução de 800 x 600, com 75% de visualização.



Resolução de 1280 x 1024, com 75% de visualização.



Clique em Zoom na barra de ferramenta. 

O ponteiro do mouse mudará para , indicando que o **zoom +** (ampliação) está pronto para ser aplicado.

Ainda com a ferramenta Zoom ativa, aperte a tecla ALT e o ponteiro do mouse mudará para a mesma lupa vista anteriormente, porém agora com um sinal de -, indicando que o **zoom -** (redução) menos está pronto para ser aplicado.

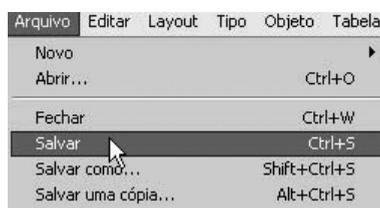
Na barra azul, acima do documento aparece o percentual de zoom aplicado ao documento ativo.



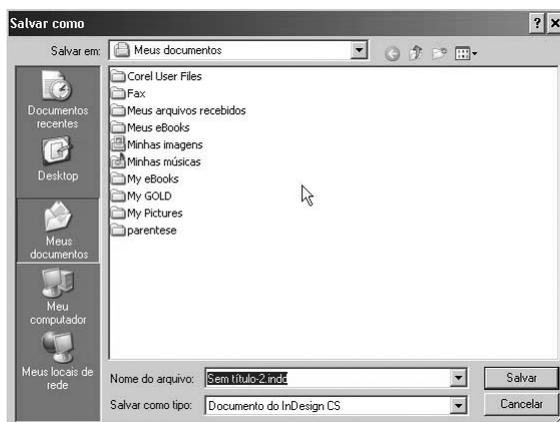
Salvando e Abrindo Documentos

Salvar um trabalho deverá ser um hábito extremamente necessário que precisaremos desenvolver. Uma queda de energia ou falha em seu sistema poderá resultar em frustrações que poderiam ser evitadas com apenas um comando.

Desenvolva alguns trabalhos utilizando as ferramentas já estudadas e, em seguida, selecione a opção Salvar do menu Arquivo (Ctrl+S).



Após escolher a pasta (local onde será gravado o arquivo), e digitar o nome do arquivo, clique no botão Salvar. Ao salvar pela primeira vez o arquivo, será pedido um nome, nos próximos salvamentos o InDesign® executará uma operação de salvamento rápido, mas a cada salvamento seu arquivo ficará maior, mesmo quando você remove figuras ou páginas.



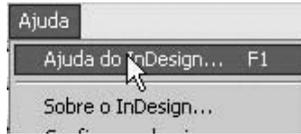
Para evitar este crescimento, poderemos selecionar a opção Salvar Como do menu Arquivo no lugar da opção Salvar, neste caso, teremos que confirmar a substituição para continuarmos com o mesmo nome – isto ocorre porque não é permitido ter numa mesma pasta, mais de um arquivo com o mesmo nome.

Daqui por diante, toda a abordagem do livro será visual o que poupará o seu tempo de aprendizagem e será muito mais útil para você entender o programa.

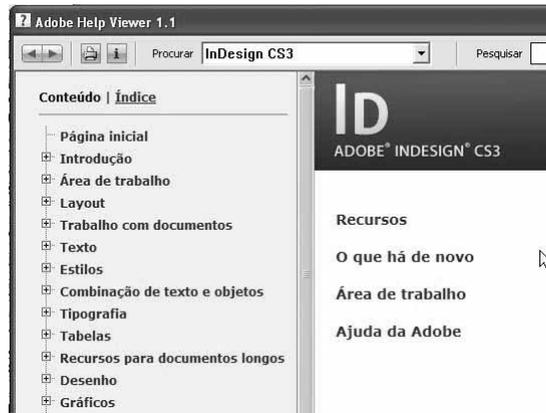
Socorro!

Nem sempre temos o dom de resolver nossos problemas sozinhos. É nessa hora que toda ajuda é bem-vinda. Conte com a ajuda do InDesign® sempre que a coisa ficar difícil ou quando o seu chefe pedir para você fechar o arquivo para CTF sem que você nem saiba o que é CTF.

Clique em Ajuda > Ajuda do InDesign®.



Agora, basta escolher um dos tópicos do sumário e ler o conteúdo (tutorial) que aparecerá no lado direito da tela.



Atualização

Hoje em dia já não é mais nenhuma novidade a obrigação que todos os usuários têm de atualizar seus programas, desde um simples antivírus até o próprio sistema operacional. Motivos para tanta atualização de todos os softwares não faltam e por isso você deverá toda semana fazer uma checagem online em busca de novas atualizações. Para isso, clique em Ajuda > Atualizações.

Dica

Antes de atualizar, feche todos os documentos e, preferencialmente, só faça a atualização se você tiver banda larga. Se não tiver, opte por fazer a atualização aos domingos quando o pulso da ligação é mais barato.

O InDesign® verificará se você está conectado à Internet e iniciará o processo de download das atualizações.

Mesmo que você tenha atualizado o programa durante a instalação, use o comando Atualizações periodicamente.

O que você aprendeu

Este capítulo mostrou as ferramentas básicas do InDesign®. É claro que dezenas de outras ferramentas não foram abordadas por três motivos:

- ◆ São ferramentas muito básicas (como, por exemplo, Abrir) e que são detalhadas no manual do programa;
- ◆ São ferramentas cujo entendimento será bem mais fácil se forem mostradas na prática e por isso elas serão apresentadas nos próximos capítulos.
- ◆ Não são aplicáveis à maioria dos usuários.
- ◆ As funções básicas, menus, paletas e comandos da versão CS5 não sofreram mudanças significativas em relação às versões anteriores.

Dica

Como o InDesign® cresceu (e muito) fica um tanto quanto impossível em apenas um livro falar 100% de todas as ferramentas e recursos do programa sem aumentar demasiadamente o tamanho da obra. Com certeza alguns recursos mais avançados ou de pouco uso não serão abordados no livro, mas através do Help do programa você facilmente encontrará as respostas desejadas.